

Discurso do juiz Alessandro Carlo Meliso Rodrigues na inauguração do Fórum de Nova Alvorada do Sul

É com grande alegria e satisfação que nesta manhã de festividade pela inauguração do tão sonhado prédio do Fórum da Comarca de Nova Alvorada do Sul, na condição de representante da Associação dos Magistrados do Mato Grosso do Sul e a pedido do nosso presidente, Dr. Wilson Leite Corrêa, que por compromissos institucionais encontra-se em outro Estado da federação, venho, publicamente enaltecer e louvar os esforços e as dedicações empreendidas por essa administração do Tribunal de Justiça, corporificada na presidência do Des. Joenildo de Sousa Chaves e dos antecessores, que possibilitaram a celebração desta data tão especial para inauguração do novo prédio do Fórum não somente para os aqui presentes nessa solenidade como também para todos os jurisdicionados da Comarca de Nova Alvorada do Sul.

Com certeza, a inauguração desta obra dignifica e consolida a importância do Poder Judiciário para a sociedade, em especial da cidade de Nova Alvorada do Sul, e representa mais um exemplo concreto da preocupação do Tribunal de Justiça em viabilizar as melhorias significativas na sua estrutura administrativa, operacional e pessoal, propiciando as melhores condições possíveis para o pleno e satisfatório exercício da função jurisdicional estatal.

Era patente que não obstante todo o esforço do Município para a instalação da comarca no ano de 2006 e de toda parceria firmada para viabilidade desse projeto, que, frisa-se, sempre contou com a participação efetiva e fundamental do próprio município, a estrutura física cedida à época e que foi adaptada para acolher o judiciário local era acanhada e com o passar do tempo rapidamente tornou-se insuficiente, o que se justifica inclusive como decorrência natural do próprio desenvolvimento econômico do município. Era urgente, portanto, uma nova sede do Poder Judiciário nesta Comarca.

O Tribunal de Justiça foi sensível a essa questão e o novo prédio do Fórum da Comarca de Nova Alvorada do Sul é agora uma realidade merecedora dos mais sinceros elogios. Que nesta inauguração, portanto, essa obra possa simbolizar um marco de renovação em nossos ânimos.

Instalações dignas, modernas e adequadas, como ora vislumbramos nesta tão importante edificação, proporcionará a todos os membros deste poder estatal, em especial juízes e servidores, e a todos os operadores do direito, plenas condições para que possam desempenhar a contento suas respectivas funções. Aos jurisdicionados, este

edifício servirá como verdadeira casa de abrigo para as suas legítimas pretensões e certamente representará na prática uma melhoria significativa da prestação jurisdicional oferecida porque a estrutura ora proporcionada terá importante impacto direto na qualidade do serviço oferecido.

Na mesma esteira de enaltecimentos, a Associação dos Magistrados de MS, nesta oportunidade, também rende homenagens à juíza diretora do Foro desta comarca, Mariana Rezende Ferreira Yoshida, que não mediu esforços para concretização de um sonho que era partilhado por todos os demais juízes que a antecederam no exercício do cargo: a tão esperada construção de um novo prédio do Fórum para a Comarca de Nova Alvorada do Sul. Essa nova construção tem o seu DNA - Dra Mariana - e isso ficará marcado para sempre.

Por último, a Associação dos Magistrados de Mato Grosso do Sul, encampando a sugestão formulada, agradece enormemente o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul pelo deferimento do pedido formulado para designar essa nova sede do Judiciário com o nome da nossa querida e saudosa colega juíza Luciana de Barros Borges.

E nesse momento de felicidade e de comemoração pela inauguração deste prédio, abre-se oportunidade para prestar uma justa, sincera e necessária homenagem à memória da juíza Luciana, que durante seu estágio probatório exerceu sua judicatura nesta comarca.

É difícil, mais honroso, falar sobre a Luciana nesse momento. Tenho certeza que para todos que a conheceram, nitidamente nos vem à mente sua figura dócil e tímida, também, sua brevidade entre nós. Desse modo, muitíssima oportuna essa homenagem. Sua lembrança, seu exemplo de dor e também de amor, nos trouxe muitos e significativos ensinamentos.

Assim é a vida, cuja lógica nunca nos é exposta integralmente, mas que reside sobremaneira na efemeridade e na necessária inconstância. Por isso sempre transitamos entre ganhos e perdas, felicidades e lágrimas, sucessos e crises. Não há dor eterna e nem felicidade absoluta, mas constante aprendizado e fé. Fé para aplacar a dor da perda de uma filha amada, de uma esposa adorada e de uma amiga querida. Fé para abraçar com amor e receber a filha abençoada, amor supremo: Lavínia preciosa.

A magistrada Luciana deixou em todos nós a lição do tempo e de sua relatividade, da dualidade e da importância da vida, do presente, da boa ação e dos firmes propósitos. Que sua memória seja sempre preservada com carinho e que nos inspire, portanto, aos mais elevados valores e ações.

Assim sendo, que Deus ilumine nossos caminhos e abençoe nossos destinos.
A todos, minhas sinceras congratulações e meu muito obrigado.